MEMBRANA A BASE DE PVP E COLÁGENO, UMA PROPOSTA DE CICATRIZANTE

Autor(res)

Julia Alejandra Pezuk
Daniel Rodrigues
Janaina Aline Galvão Barros

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO

O processo de cicatrização de feridas é fundamental para a saúde. Geralmente quando as feridas não cicatrizam no período de tempo esperado, apresentam complicações no quadro de saúde dos indivíduos acometidos. Apesar dos avanços, a medicina ainda não obteve um tratamento eficaz para as feridas, especialmente as crônicas (CAMPINAS, 2021). O desenvolvimento de biomateriais com objetivo e aplicação na regeneração da pele tem a atenção da comunidade científica, industrial e clínica, por possui propriedades de proteção mecânica, funcionando como barreira contra infecções bacterianas e perda de fluidos e proteínas (LOPES, 2018).
Assim, o desenvolvimento de biomateriais com objetivo e aplicação na regeneração tecidual tem chamado cada vez mais a atenção da comunidade científica, industrial e clínica, isso porque uma das qualidades desta tecnologia é permitir o transporte de gases, nutrientes, possui propriedades de proteção mecânica, têm a função de barreira contra infecções bacterianas e perda de fluidos e proteínas (MUNIZ, 2020). Nesse sentido, os hidrogéis são materiais promissores devido à semelhança de suas propriedades físicas com tecidos vivos, incluindo: alto conteúdo de água, consistência macia e elástica. Dentre eles, curativos a base de colágeno têm-se mostrado eficientes no tratamento de feridas crônicas. Assim, membranas de materiais naturais e sintéticos (PVP) representam uma classe de materiais com melhores propriedades mecânicas e biocompatibilidade quando comparadas aos componentes isolados (LOPERGOLO, 2003). Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi e é explorar a criação de uma membrana de PVP e Colágeno como cobertura para feridas e regeneração tecidual.